

Ratos e homens

Crônica de Hélio Pellegrino, na página 6, a respeito de uma tragédia carioca que mereceu manchete do jornal popular "O Dia", envolvendo a morte de um bebê, devorado pelas ratazanas em uma favela de Bonsucesso, afirma que "a verdadeira abertura só se dará quando fecharmos o caminho dos ratos. Quando os recém-nascidos, nas favelas, puderem ter a garantia (...) de que os roedores não os

atacarão, devorando-lhes as orelhas, a boca, os olhos. É por aí, a partir desse nível que a democracia brasileira tem de ser construída. A partir disso, analisa a miséria do povo brasileiro, setenta milhões, uma verdadeira multidão que ganha de meio até três salários-mínimos e que costuma dividir seus quartos com as ratazanas. Leia nesta edição.

O significado da Páscoa

A Páscoa cristã, como é feita hoje, remonta aos primeiros séculos do Cristianismo, desde os tempos das catacumbas. No tempo dos Apóstolos a comemoração abrangia a Páscoa judaica. Mas logo o significado transcende o símbolo, e Cristo, pela sua morte e ressurreição, toma o lugar do cordeiro pascal, imolado e comido pelos judeus, e, tornando-se vítima, realiza a sua própria passagem (a palavra Páscoa vem do hebraico "Pesach", que significa "passagem") deste mun-

do para o reino de Seu Pai e, com a Eucaristia, dá o alimento do seu próprio corpo e da sua alma. (Leia na última página, com texto de abertura do jornalista Arthur F. Batista, editor da revista "Comind" das instituições financeiras, lideradas pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo; é bahcarel em Direito e já dedicou-se às artes plásticas, expondo em diversas cidades, e como poeta menor figurou no Anuário de Poetas do Brasil/77.

Prefeitos unidos pela construção da BR-470

O Prefeito Renato Vianna, de Blumenau, acompanhado de assessores e de representantes da Construtora Sinoda, responsável pela construção da nova BR-470 que proporcionará nova ligação entre Blumenau-Navegantes, estiveram quarta-feira pela manhã em Gaspar, tendo sido recebidos pelo Prefeito Luis Fernando Polli, Vice-Prefeito Dário Deschamps e assessores. Na ocasião, Vianna solicitou o apoio da Prefeitura de Gaspar para uma campanha visando sensibilizar o Governo Federal para que não sejam paralisadas as obras de construção da rodovia, pois devido a falta de maiores recursos disponíveis, há a possibilidade de paralisação, se não total, mas temporária dos trabalhos ora em andamento.

Também está sendo solicitado o apoio de outros municípios, e ainda de clubes de serviço e do próprio Governo do Estado, o qual já está a par da situação e prontificou-se também a apoiar a iniciativa, visando dar continuidade aos trabalhos. Todos os prefeitos dos municípios que serão beneficiados pela futura rodovia serão visitados e a eles será também pedido o apoio necessário à sensibilização do Governo Federal para o problema.

O Prefeito Luiz Fernando Polli, na ocasião, prontificou-se a dar seu irrestrito apoio à causa, deixando clara sua posição de defender mais este benefício para o Município de Gaspar.

ACESSO

Aproveitando a ocasião, o prefeito gasparense manteve contato com um dos diretores da Sinoda, presentes ao encontro, tendo recebido deste a confirmação de que será efetivamente implantado o acesso do centro da cidade à nova rodovia, partindo da ponte Hercílio Deeke, em linha reta, até encontrar o asfalto. A solicitação do prefeito não é nova, já tendo sido feita ao antigo diretor do 160. Distrito Rodoviário do DNER, na Capital, engenheiro Ayeso Campos, e ainda renovada ao engenheiro responsável, daquele Departamento, pela implantação da BR.

Gazeta do Vale

O semanário de maior circulação no Vale e Litoral
Silvio Rangel ^ae Figueiredo — Diretor
GASPAR (SC) — 14 DE ABRIL DE 1979 — ANO V — Nº. 209
Cr\$ 5,00 — Anual: Cr\$ 200,00

Congelados os preços nos super mercados

... Durante dois meses, todos os supermercados do país manterão inalterados os preços das mercadorias. A medida visa conter o índice inflacionário e foi tomada em Brasília, durante reunião com os ministros. (Leia na Página 3).

Nosso Encontro

Página 2

Informe e Opinião

Página 5

ESPORTES

(João Carlos Mansur)

TUPI ASSUME A LIDERANÇA. UNIÃO REABILITA-SE. É O TROFÉU "CAMARA MUNICIPAL DE GASPAR"

C.A. TUPI 3 x 2 AMERICA F.C.

Local — Estádio Carlos Barbosa Fontes — marcadores — Didi (20') e Didi (42') — Acorrencia — Aggeo (cartão vermelho) — Tupi — Amauri, Carlino, Vate; João Carlos e Cesar (Claudionor); Marcos; Suca e Edson; Didi; Aggeo e Zeca (Acácio).

América — Lukina; Zeca; Melico; Nilton; Kuda (Zéca) e Arno; João (Bilo); Tanaka e Bone; Leco; Lindomar e Niltinho.

O América, tão logo começou a partida, deu a nítida impressão de vinha disposto a vencer. Com os pontas Leco e Niltinho abertos, Bone e Tanaka vindos de trás para ajudar Lindomar; Gilson preferiu segurar mais a sua defesa em seu campo, com Moão fixo à frente. A zaga tupiense esteve bem e não permitiu a entrada dos atacantes americanos. Suca, uma das boas figuras do time índio, era quem mais se destacava, voltando para combater e armando as jogadas para o seu ataque. O jogo era uma constante, onde as zagas não davam chance alguma aos atacantes. Aos 20 minutos, Aggeo roubou a bola de um defensor americano e foi derrubado. Didi bateu com perfeição, no ângulo esquerdo de Lukina e inaugurou o marcador. O América, sentindo a falta de Vilmar e Zequinha, não concluía suas jogadas. O Tupi foi um pouco melhor no primeiro tempo.

No segundo tempo o América, sentindo a necessidade de empatar, forçou o ritmo de jogo. Os laterais Zeca, Melico e Arno começaram a apoiar o ataque. O Tupi, com dez homens em campo, trancava-se em sua defesa e partia em contragolpes. O América tinha o domínio da partida, mas era um domínio falso, pois fazia o jogo que o Tupi queria: chuveirinho na área. Ao final do jogo, o América desguarneceu o miolo da zaga, e foi por ali que Didi, lançado por Carlinhos, penetrou e ampliou o marcador para o Tupi, isso aos 42 minutos. O grande público que assistiu ao jogo viu a luta com que os jogadores disputavam a posse da bola: palmo a palmo. Adilson (Boiacha) teve um excelente trabalho.

UNIÃO F.C. 2 x 1 FIGUEIRENSE

Local — Margem Esquerda — Marcadores — Julio (2'), Caçapava (30'), Paíco (40 mint.). União — Chicão; Giba; Moli; Tuio e Israel; Nego (Cesar); Pelé; Farinha; Caçapava; Julio e De- ca.

Figueirense — Lirio; Zé Carlos; Sergio; Tite e Alvir; Chavico; Toti e Paíco; João; Macoco e Jaime.

O União, para a alegria de sua torcida, reabilitou-se, vencendo o Figueirense por 2 x 1 e assumindo a vice-liderança do campeonato, ao lado

do América. Ambas as equipes partiram em busca do gol e desperdiçaram algumas chances. A ordem de Feola e de Bia era uma só: atacar. O União, num gol rápido, saía na frente. O ponta-esquerda Dica cruzou e Julio, de cabeça, inaugurava o marcador, aos dois minutos de jogo, sacudindo a torcida. O jogo continuava bonito, com muitos lances de gols. Chicão e Lirio trabalhavam bastante. Novamente Dica, em boa forma, cruza da esquerda e Caçapava, de cabeça aumentava o placar. Eram transcorridos 30 minutos de jogo. O Figueirense, com um meio de campo muito bom, foi empurrando o seu ataque, até que aos 40 minutos, Paíco descontava, fazendo o primeiro gol do seu time.

No segundo tempo, o placar não foi alterado, embora tanto União como Figueirense continuassem em busca do gol. Para um, consolidaria a vitória; para outro, seria o empate. Arno Goedert novamente comandou muito bem, como juiz.

Méritos para o União, que venceu jogando futebol, e méritos para o Figueirense, que soube perder, que soube valorizar a sua derrota.

EQUIPES DA GINCANA

Relação das equipes que participarão da Gincana Estudantil, promovida pela Prefeitura Municipal de Gaspar:

1 — As Panteras; 2 — As Estrelas; 3 — Guarani; 4 — Equi-Brasil; 5 — Equi-Flamengo; 6 — Tricolor; 7 — Os Biónicos; 8 — Equi-Farropa; 9 — Super-Amigos; 10 — Inter; 11 — Os Campeões; 12 — Flamar; 13 — Os Malandros.

CME

Os atletas Alemão, Valdir, Carlinhos Santos, Carlinhos Zabel; Tinho; Dado; Marco; Suca; Zuca; Nego Cesar; Escurinho e Didi, deverão estar munidos do material de treino, na quinta-feira, às 21,30 horas na cancha da A. C. Ceval. Haverá um carro para levar os atletas, com saída às 21 hs.

Expediente

CGC 83 109 296,0001-47

SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO — Diretor. Circula no Vale do Itajaí e Litoral. Endereço Sede: Rua Cel. Aristiliano Ramos 204 C.P. 52 Fone anexo: 0473 32-0097 — 89110 — Gaspar — SC.

Semanário de maior circulação no Vale e Litoral.

Impresso nas oficinas da Editora e Gráfica Tribuna de Brusque, Rua Hercílio Luz, 253 — Brusque SC.

Nosso Encontro

Frei Geraldo Freiburger

A semana santa é tempo propício de reconciliação. Não celebramos a Páscoa se não soubermos nos reconciliar com nosso irmão. Cristo, no meio de inúmeros sofrimentos e insultos soube perdoar. "Perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem". Na aclamação ao evangelho dizemos: "Salve, ó Senhor nosso Rei: Tu perdoas nossos erros".

Cristo veio cumprir a vontade do Pai. Já o profeta Isaias fala da missão que Cristo recebeu do Pai: "O Senhor me ungiu e enviou-me para evangelizar os pobres e dar-lhes o óleo da alegria". A Igreja, cumprindo a vontade de Deus e seguindo os ensinamentos de Cristo não se pode furtar dessa missão. Em Puebla, os hispos da América Latina optaram, também, preferencialmente, pela evangelização dos pobres. Defesa dos pobres dos marginalizados. "Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e as Boas notícias são anunciadas aos pobres. Felizes os que não duvidam de mim". Mt 11,5-6).

Na Quinta feira santa Cristo nos deixa o grande mandamento: "Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor". (Jo 13,14).

Ama a Deus quem sabe perdoar.

Fé, esperança e caridade:

permaneçam sempre em vós.

A maior é a caridade

porque nunca há de passar.

Na sexta feira santa, ao celebrarmos a morte do Senhor, Deus se lamenta por causa da ingratidão do povo, conforme cantamos nos salmos do antigo testamento. "Povo meu, que te fiz eu? Dize em que te contristei! Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!" Orações assim e outras do mesmo teor são repetidas durante a liturgia da sexta feira santa. É ora de pedirmos perdão de nossas faltas, de fazermos as pazes com nossos inimigos. Mas, antes de tudo, é voltarmos para Deus e pedir perdão.

No sábado santo iniciamos a celebração litúrgica com uma exortação ou melhor falando, com um convite da parte da Igreja: "Meus irmãos. Nesta noite santa, sei que nosso senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convide os seus filhos dispersos pelo mundo a se reunirem em vigília e oração". Cantamos solenemente o chamado "preconio Pascal" em que dizemos em certo momento: "Ó imensa com inserção da vossa graça, imprevisível amor para conosco: a fim de resgatar o escravo, entregais o Filho". Notamos novamente o perdão que nos vem de Deus. Na páscoa fomos salvos. Fomos libertados por Cristo. A Páscoa é a verdadeira festa de Libertação da humanidade. Durante nossa vida temos que meditar e viver sempre esta grande festa para podermos nos libertar de todos os males, sendo o pecado o grande mal que leva os homens a todas as injustiças e misérias nesta vida: Vivamos com Cristo, trabalhemos pelo bem do próximo para colaborarmos com Cristo na libertação da humanidade como Cristo fez durante sua vida.

CONFECÇÕES HORDRÉPER

LINHA JOVEM

Na Loja Gasparense de Pedro Zuchi em Gaspar — S.C.

VORSTADT HAUS

CAFÉ COLONIAL

Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso Café Colonial, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí — Blumenau — S.C.

Congelados por sessenta dias os preços nos Supermercados

Os supermercados assumiram o compromisso de congelar pelo prazo de 60 dias os preços de todas as suas mercadorias. O acordo foi acertado, entre o presidente da Associação Brasileira dos Supermercados, João Carlos Paes Mendonça e os ministros da Fazenda, Karlis Rischbieter, e do Planejamento, Mário Henrique Simonsen.

Nesses dois meses, os supermercados que são responsáveis por 50 por cento do abastecimento dos grandes centros não vão adquirir nenhuma mercadoria de seus fornecedores a preços acima dos atuais. Quando houve efetivamente elevação do custo de algum produto, os fornecedores necessitarão, mesmo assim, de uma autorização do Conselho Interministerial de Preços para reajustar seus preços

TEMPO

A intenção do Governo, com esse acordo, é ganhar tempo, obtendo uma reversão da tendência atual da inflação até que surtam efeitos as novas medidas anti-inflacionárias a serem anunciadas na próxima semana. O congelamento representa uma contenção artificial dos preços, que após esses dois meses voltarão a se alistar ao mercado (Só que sem o forte componente psicológico que caracterizou a inflação do mês passado).

O Ministro da Fazenda, na entrevista que concedeu após a reunião com os dirigentes de supermercados, na Secretaria de Planejamento, garantiu que o CIP também vai fazer um esforço muito grande, junto aos fornecedores, para que não haja aumento nos preços das mercadorias fornecidas aos supermercados.

AÇÃO CONJUNTA

O Governo, segundo Rischbieter, vai convocar os demais setores de atividades — inclusive o financeiro — para que dêem uma contribuição maior na luta contra a inflação. Não quis fazer nenhum comentário, entretanto, sobre a possibilidade do tabelamento das taxas de juros, limitando-se a dizer que essa é uma das preocupações do Governo e que o setor financeiro certamente será chamado a colaborar.

Também presente à entrevista o ministro da Comunicação Social, Saia Fahrat, disse que o congelamento e as demais medidas em estudo não representam uma ação isolada nem definitiva de combate à inflação. "Representam, isto sim, mais um esforço no sentido de conter a escalada dos preços. O congelamento, por exemplo, é uma medida de curto prazo, que será mantida até que as medidas de longo prazo comecem a dar resultados.

Fahrat negou que esteja havendo alguma discordância entre os ministros da área econômica quanto às medidas a serem adotadas (o que, segundo informações extra-oficiais, estaria atrasando a aprovação do novo "pacote" anti-inflacionário). Rischbieter, por sua vez, explicou que a demora se deve à necessidade de "entrosar melhor umas medidas com as outras".

Quanto ao problema do abastecimento de óleo de soja, o ministro da Fazenda disse que não há condição de se aumentar o preço do produto: "Os industriais tem de compreender isso. Eles precisam se sacrificar também, a curto prazo, para que se possa reverter a atual tendência de alta das taxas de inflação".

Essas outras Crianças...

Quando abraças teu filho, no conforto doméstico, fita essas outras crianças que jornadeiam sem lar.

Dispõe de alimento abundante para que teu filho se mantenha em linha de robustez. Essas outras crianças, porém, caminham desnorteadas, aguardando os restos de mesas que lhes atiras, com displicência, findo o repasto.

Escolhes a roupa nobre e limpa de que teu filho se vestirá, conforme a estação. Todavia, essas outras crianças tremem de frio, recobertas de andrajos.

Defendes teu filho contra a intempérie sob o teto acolhedor, sustentando-o à feição de jóia no escrínio. Contudo, essas outras crianças cochilam extremunhadas na via pública, quando não se distendem no espaço asfixiante do esgoto.

Abres ao olhar deslumbrado de teu filho, os tesouros da escola. E essas outras crianças suspiram debalde pela luz do alfabeto, acabando, muitas vezes, encerradas no cubículo das prisões, à face da ignorância que lhes cega a existência.

Conduzes teu filho a exame de pediatras distintos sempre que entremostre leve dor de cabeça.

Entretanto, essas outras crianças, minadas por moléstias atrozes, agonizam em leitos de pedra, sem que mão amiga as socorra.

Oferece aos sentidos de teu filho a festa permanente das sugestões felizes, através da educação incessante.

No entanto, essas outras crianças guardam olhos e ouvidos quase sintonizados no lodo abismal das trevas. Afaga, assim, teu filho no trono familiar, mas desce ao pátio da provação onde essas outras crianças se agitam em sombra ou desespero e ajuda-nos quanto possas. Quem serve no amor de Cristo sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço de pão e a peça do vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam maravilhas. Proclamas a cada passo que esperas confiante o esplendor do futuro, mas, enquanto essas outras crianças choraram desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo melhor.

EMMANUEL

Arena vai ser (agora?) o

"Partido do Povo Brasileiro"

O senador José Sarney, depois de encontro de trabalho com o ministro da Justiça, Petronio Portella, confirmou que a Arena deverá passar a ser denominada Partido do Povo Brasileiro, com a alteração da Lei Orgânica dos Partidos. Sarney disse ainda que novos partidos não serão criados "as custas da legenda da Arena", porque segundo ele, políticos dissidentes como Magalhães Pinto e Teotônio Vilella terão seus pontos-de-vistas agasalhados pela "democracia interna" que deverá ser implantada no partido.

O presidente da Arena acentuou,

contudo, que a mudança do nome da Arena não está ainda definida, pois o assunto será objeto de debates, para posterior decisão da Convenção Nacional do Partido, em setembro. A introdução da palavra Povo na nova sigla, na sua opinião, dará uma idéia de maior afirmação democrática ao partido do governo, "até mesmo porque a denominação de movimento e de aliança dos atuais — explicou — está ligada ao ato complementar que proibiu o uso de partidos nas agremiações que surgiram depois da Revolução".

ANUNCIE NESTE JORNAL PARA VENDER MAIS
O ANUNCIO LEVA O CLIENTE A SUA EMPRESA



"Eagles Disco Club" dá mais ritmo aos seus embalos de discoteque. Agora, são quatro noites por semana com o batuque do competente Raimundo (Bananera) Kellermann e shows de artistas ao vivo. Curta o som, as cores, o ritmo da sua geração, na "Eagles" em Blumenau na rua Sete de Setembro, ao lado de Vavá Automóveis. E saiba porque esta mesma geração elegeu "Eagles Disco Club" o seu ponto de encontro predileto.



CEVAL agro industrial s.a.

Industrializando Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Guarujá do Sul, São Francisco do Sul e Capinzal.

Blumenau recebe projeto para uma usina de lixo

A Prefeitura de Blumenau recebeu um ante projeto de uma usina de beneficiamento de lixo, com capacidade para tratar 50 toneladas diárias, entregue ao diretor do Departamento de Serviços Urbanos, Mauro Rodrigues de Mello, pelo representante, no Brasil da firma italiana Sorala Cechini, Dr. Cesar Nercando, empresa que detem uma das tecnologias mais avançadas do mundo no setor de destinação de resíduos sólidos.

Após conhecer o sistema de coleta da Prefeitura, Mercado observou que a destinação final do lixo em aterro sanitário, "embora antiga, é uma fórmula bastante funcional", assinalando que, no caso de Blumenau, a implantação de uma usina de trata-

mento poderia dilatar, sensivelmente, o prazo de vida útil do aterro, que a continuar os níveis atuais de coleta, estimados pelo DSU em 80 toneladas diárias, se esgotará em quatro anos.

A usina de beneficiamento tem condições de reaproveitar 70% do lixo, tornando-a, inclusive, rentável com a comercialização desse material que poderá ser utilizado como fertilizante da terra. Os 30% restantes, eliminados de todo o material orgânico e sem exalar qualquer cheiro, seriam depositados no aterro sanitário, evitando assim que, com o esgotamento de sua capacidade, a Prefeitura seja obrigada a adquirir uma nova área para tal fim.

Camping de Blumenau recebe melhorias

Já nesta semana, durante os feriados da Semana Santa, o turista que acampa no camping municipal de Blumenau, localizado na rua Pastor Osvaldo Hesse, está encontrando uma série de melhorias que vêm sendo introduzidas, naquela área, pelo Serviço Municipal de Turismo. No ano passado, cerca de mil pessoas com barracas e "trailers", passaram pelo camping, deixando uma série de sugestões algumas delas acatadas pela Prefeitura.

Segundo o chefe do Serviço de Turismo, Francisco Canola Teixeira, no ano passado havia necessidade de se instalar uma nova churrasqueira com capacidade para 50 pessoas, desafa-

gando desta forma uma área existente nos fundos do camping, próxima à cachoeira. Uma outra novidade é uma piscina-mirim, com cerca de 16 metros quadrados, localizada defronte à cantina e também dois novos banheiros.

Toda a área central do camping está sendo embelezada, com a colocação de meios-fios, plantação de grama e assentamento de calhas, para evitar que, em dias de chuva, a lama que desprende de uma encosta próxima, deslize sobre a estrada. Canola anunciou ainda a construção para breve, de uma quadra polivalente para a prática esportiva e a colocação de barcos à pedal, na lagoa existente do camping.

Código de Edificações

(Publicação nr. 19)

ART. 97 — A movimentação dos materiais e equipamentos necessários a execução de uma estrutura sera sempre feita exclusivamente dentro do espaço a ser delimitado pelas divisas do lote.

SEÇÃO IV

ART. 98 — As edificações executadas sem estrutura de sustentação, em concreto armado ou metálicas não poderão ter mais de quatro (4) pavimentos.

ART. 99 — As paredes de alvenaria de tijolos deverão ter os respaldos sobre os alicerces devidamente impermeabilizados e as seguintes espessuras mínimas:

ART. 100 — Quando forem empregadas paredes autoportantes em uma edificação, serão obedecidas as respectivas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para os diferentes tipos de material utilizados.

ART. 101 — As paredes externas de uma edificação serão sempre impermeáveis.

ART. 102 — As paredes divisórias entre unidades independentes mas contíguas assim como as adjacentes as

divisas do lote, garantirão perfeito isolamento térmico e acústico.

ART. 103 — Nas unidades contíguas haverá sempre paredes corta-fogo quando a estrutura de cobertura for comum as mesmas.

ART. 104 — As paredes adjacentes as divisas do lote terão sempre fundações próprias e deverão impedir a ligação e continuidade dos elementos estruturais da cobertura com os de outra já existente ou a ser construída.

SEÇÃO V — PISOS E TETOS

ART. 105 — Os pisos e tetos serão executados com material incombustível.

ART. 106 — É obrigatória a construção de calçada ou termo das edificações e junto as paredes com a largura mínima de sessenta centímetros (0,60), para o escoamento das águas pluviais.

ART. 107 — Os pisos ao nível do solo, em porões com pavimentos, serão assentos sobre camada de concreto magro de dez centímetros (0,10m) de espessura, convenientemente impermeabilizada.

Conversão por tempo de serviço

O deputado César Moritz, do MDB, apresentou, à apreciação da Assembléia projeto de lei estabelecendo que "os funcionários públicos civis de órgãos da administração direta e autarquias que houverem completado cinco anos de efetivo exercício terão computados, para efeito de aposentadoria por tempo de serviço, invalidez ou compulsoriedade, o tempo de serviço prestado em atividade vinculada ao regime da lei 3.807, de 26 de agosto de 1960 e legislação subsequente". Ao dar entrada com o projeto, o parlamentar justificou que o mesmo "pretende solucionar um sem número de casos que têm sido objeto de reclamação no âmbito dos três poderes e situar o Estado ao mesmo nível de diversos de nossos municípios, como o de Brusque, que se adiantaram no adaptar suas legislações à orientação aplicada no âmbito federal.

UM SOL MAIOR PARA TODOS

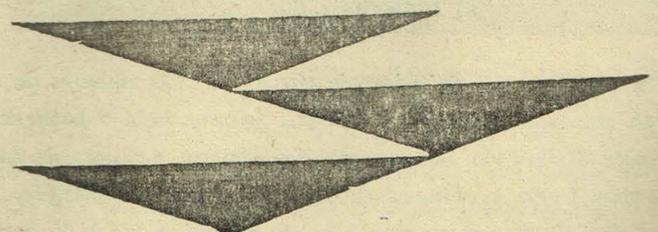
RÁDIO CLUBE DE GASPAR.

CONFECÇÕES HORDRÉPER

LINHA JOVEM

Na Loja Gasparense de Pedro Zuchi em Gaspar — S.C.

VIAÇÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOCE.

Eleto Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro. Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.

**HOTEL PROGRESSO
LANCHONETE E CHURRASCARIA**

DE PAULO ANTONIO DOS SANTOS

Agora oferece o Super-galeto, super assado, super gostoso, girando no espeto.

ACEITA-SE ENCOMENDA, ATENDIMENTO NA HORA
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 — Fone: (0473) — 32-0164
89.110 — GASPAR — SC.

Informe e Opinião

NELSON WEDEKIN.

MULHER PAULISTA QUER PARTICIPAÇÃO MAIS EFETIVA

O Primeiro Congresso da Mulher Paulista, do qual participaram mais de 500 mulheres, foi dos acontecimentos mais importantes das últimas semanas. O Congresso mostrou uma enorme disposição das mulheres de São Paulo de participar mais efetivamente da vida política e econômica da Nação.

No Congresso, as mulheres de S. Paulo relembram o papel fundamental desempenhado por elas nas lutas pelas causas populares e democráticas, desde a sua participação nos movimentos grevistas, e nas campanhas por anistia.

Enfatizam, ainda, as mulheres paulistas, a sua contribuição para a vida econômica do país, seja desempenhando funções fora do lar, ou como donas-de-casa, cuidando e educando os filhos.

Mas, se de um lado não pode ser negada a crescente participação feminina na atividade econômica e nos movimentos políticos, de outro, a mulher continua segregada, marginalizada, ocupando um lugar secundário e inferior perante o homem.

A marginalização se dá em todos os níveis: os seus salários são mais baixos, os patrões não admitem mulheres grávidas, quando engravidam no emprego são despedidas, são vítimas de uma educação repressiva e diferenciada que quase não lhes permite sequer o prazer sexual, como se sua única função, no sexo fosse a reprodução.

Para as mulheres de S. Paulo, os muitos aspectos em que se dá a marginalização feminina, são consequências de um tipo de regime, que na

verdade oprime todos os seres humanos, e a mulher em especial. Por isso, é importante desenvolver as lutas específicas da mulher, mas é fundamental que elas se inscrevam nas lutas mais gerais de todo o povo brasileiro por uma sociedade livre, democrática, justa.

Ao fim do Congresso, as mulheres de SP decidiram concentrar seus esforços em torno de 3 pontos, além de uma série de reivindicações expressas no documento final do encontro:

1 — CRECHES, construídas pelas empresas ou pelo Estado, próximas aos locais de moradia e trabalho, com orientação pedagógica adequada, inclusive com participação dos pais na formulação dos métodos e da pedagogia de ensino.

2 — EQUIPARAÇÃO SALARIAL, por trabalho igual, salário igual. Por melhores salários para todos os trabalhadores.

3 — CONTRA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ DE ALTO RISCO. Pelo direito e condições sociais que permitam realmente optar por ter ou não ter filhos em bom estado de saúde e demais garantias de vida.

GRANDEZA E MISERIA

Há cerca de um mês atrás, tomava posse o novo Governo da República, em clima de festa. Não era exatamente uma festa cívica ou popular, pois os novos dirigentes não assumiam o poder com o voto e o respaldo do povo.

Contudo, com dinheiro público é possível criar uma atmosfera de alegria e comemoração. É um artifício, sem dúvida, mas perfeitamente possível.

E quanto custou a festa de posse do novo General? Bem, as despesas

foram imensas. Havia a hospedagem de 96 delegações estrangeiras, algumas delas com mais de 100 pessoas. Claro, em hotéis de luxo. Foram alugados 300 galáxias e 300 opalas pretos, com respectivos motoristas e guardas de segurança.

Houve jogo de futebol com portões abertos e desfile da Escola de Samba Mocidade Independente; a Agência Nacional transmitiu todos os acontecimentos via Embratel; os populares que foram à concentração pública na Esplanada dos Ministérios receberam transporte e lanches de graça; todos os comatês em disponibilidade nas embaixadas do exterior, e mais recepcionistas especialmente contratadas, recepcionaram e orientaram os visitantes.

E não se esqueça do detalhe mais importante, o "gran-finale", um banquete para 5 mil convidados, com menu internacional com muito uísque estrangeiro, champagne, vinhos e de-

zenas de sobremesas.

A festa toda custou, segundo os meticulosos cálculos do jornal "O Estado de São Paulo" a bagatela de 5 milhões de dólares, ou, em cruzeiros, 100 (cem) milhões.

Um país que gasta todo esse dinheiro numa festa de posse só pode estar nadando em dólares ou em petróleo. Infelizmente, como todos sabemos, a festança não passou de um etéreo e transitório sonho de grandeza dos nossos orgulhosos governantes.

Pois no dia seguinte mesmo, os jornais brasileiros noticiavam a morte, no Recife, de 3 irmãos, em apenas dois dias. Um, morreu de verminose. Outro de um problema gástrico-intestinal. O terceiro, desidratado. A mãe, Severina Josefa da Conceição, uma nordestina de apenas 22 anos, só ficou com um filho vivo. Os outros três morreram em consequência da extrema miséria em que viviam.

Torneio Municipal de Bocha em Maio

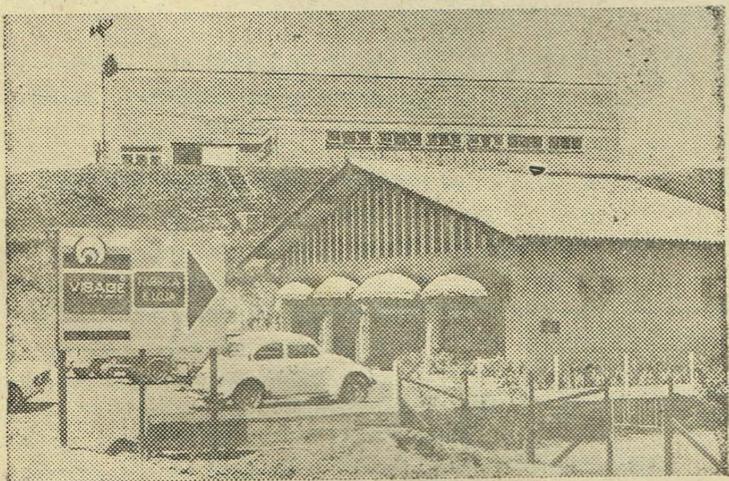
Uma comissão composta pelo Serviço Municipal de Turismo, Federação de Bolão e Bocha, com a colaboração do radialista Adolfo Nolte, está elaborando o regulamento e providenciando a impressão das fichas de inscrição do I Torneio Municipal de Bocha Popular que, por iniciativa do Prefeito

Renato Vianna, deverá ser realizado, em Blumenau, durante o mês de maio.

A comissão está procedendo ao levantamento das quadras cobertas de bocha em todos os bairros da cidade, calculando que mais de 50 serão utilizadas na realização do torneio.

VISAGE

KUNZ CONFECÇÕES LTDA.



VISAGE... É a nossa etiqueta do vestuário feminino.

Posto de Vendas e fábrica:

Rodovia Jorge Lacerda, 2.017 — Próximo ao

Paraiso dos Pôneis em Gaspar —

Telefones 32-0220 — 320008. — C.P. 66.

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA

ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 168

Fone — 32-0143 — Gaspar SC.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas.

Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CHURRASCARIA LIDER

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.

SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN

Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone: 32-0127

Gaspar — Santa Catarina

VORSTADT HAUS

CAFÉ COLONIAL

Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso Café Colonial, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí — Blumenau — S.C.

Ratos e Homens

Por Hélio Pellegrino

A verdadeira abertura só se dará quando fecharmos o caminho dos ratos. Quando os recém-nascidos, nas favelas, puderem ter a garantia — problema de segurança nacional! — de que os roedores não os atacarão, devorando-lhes as orelhas, a boca, os olhos. É por aí, a partir desse nível, que a democracia brasileira tem de ser construída. O papo político, em seu piso mais baixo, não começa no ABC de São Paulo, com os metalúrgicos. Estes — felizmente! já são gente, não são ratos. Estes já cresceram a ponto de fazer greve e de reivindicar, não apenas aumento de salário, mas a presença de um delegado sindical, no controle das empresas. Os metalúrgicos paulistas já conquistaram voz e vez, são capazes de articular seu projeto político e o sustentam, por conta própria. A classe metalúrgica é ameaçada pela voracidade do capitalismo — não pelos dentes das ratazanas imundas, no meio do lixo e da lama. Contra a voracidade metafórica do Capital, os metalúrgicos se armam de um discurso de classe e saem para a greve — a mais alta voz do seu direito.

Não é, entretanto, por aí que começa a miséria do povo brasileiro. Há o chamado "quarto estrato", aquele que teve a honra de ser citado pelo sr. Karlos Rischbieter, quando este apontou as semelhanças entre as sociedades iraniana (do Xá) e brasileira (de agora). O "quarto estrato"! Delicada, enfemística e sociológica expressão! São cerca de setenta milhões de brasileiros que costumam dividir seus quartos com as ratazanas. Esta multidão ganha de meio até três salários-mínimos. O pai da criança devorada, o carpinteiro Lourenço, ganha dois mil e quinhentos cruzeiros e mora na favela, no meio da lama, entre lixo e ratos. Ele não é uma exceção, não é um brasileiro particularmente infeliz, um crucificado único. Ele sequer faz parte de uma minoria desgraçada. Lourenço, carpinteiro, de 23 anos, casado com Maria de 19 anos faz parte

da maioria, é uma partícula da maioria do povo, que mora em favela, ou no campo, passa fome, morre de fome; de doença — e cuja dignidade não ultrapassa a condição roedora.

Ratos, ratos, ratos. Vivendo como ratos, morrendo como tais. É sabido que os ratos — e nisto se aproximam da espécie humana — são capazes de matar os de sua raça. A maioria do povo brasileiro, o "quarto estrato", está reduzido, pelo modelo social vigente, à condição de ratos. Não é demagogia, nem metáfora. É o real, o impossível real que acontece nas nossas barras. Em Bonsucesso, na favela Nova Holanda, rua Principal, 198. A menina Sheila, de dois meses de idade filha do carpinteiro Geraldo Lourenço da Silva e de Maria Cleonice Leite da Silva, morreu devorada por ratos, à noite, enquanto a família dormia. Num quarto de quatro metros quadrados: cama, para a mãe e um menino, de um ano e sete meses; rede, em cima da cama, para Sheila; uns jornais, no chão onde o pai dormia; um fogão; um armário; sobre este, o aparelho de televisão, no qual a família provavelmente via, confortada, os programas do Ano Internacional da Criança.

Os pais, chumbados de cansaço, não acordaram. De tal modo se terão habituado ao choro noturno dos filhos que passam fome, que não acordaram. Os ratos pularam na rede e devoraram a menina; ela teve o nariz, lábios, olhos e orelhas comidos pelos animais. Ninguém ouviu o choro dessa menina dentro da noite, nem a bacanal dos ratos, no seu banquete hediondo. Em minha casa, jamais meus filhos foram ameaçados por ratos. Eles cresceram limpos, alimentados, protegidos por minha condição de classe. Na casa do General Golbery do Couto e Silva, um dos melhores cérebros do novo governo, também não há ratos que ameaçam crianças. Eu e o general Golbery somos brancos — não somos ratos.

Há, entretanto, um choro de criança — que não foi ouvido. Nem por

mim, nem pela Escola Superior de Guerra, nem pelos pais da criança. Esse choro não existe, não foi ouvido, não há escuta — ou orelha — para ele. No Brasil, esse choro não tem lugar. Politicamente, não há espaço para esse choro. Seria um bom exercício de estratégia psicossocial nos perguntarmos: se esse choro emergisse da lama, transformado num discurso político, para onde iria? Para a Arena? Para o MDB? Para o PTB, do engenheiro Brizola?

O "quarto estrato" tem a boca tapada.

da de lixo, de lama, de miséria. Seu discurso é silêncio, um terrível silêncio estrangulado, de onde brotam, apocalípticos — é o retorno do reprimido — os grandes pesadelos nacionais: a culpa medonha, o medo homicida, o anticomunismo paranóico.

(Crônica do escritor Hélio Pellegrino, publicada no Pasquim nr. 509, a respeito da tragédia de Bonsucesso e que mereceu a seguinte manchete do jornal popular "O Dia", do Rio de Janeiro: "Devorado o Bebê pelas Ratazanas".)

Diretrizes da SEPLAN foram analisadas por Evelásio Vieira

O Senador Evelásio Vieira (MDB/SC) comentou as diretrizes da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SEPLAN) para este ano, afirmando que, agora, sem sombra de dúvida, está instituída a figura de um superministro.

A seu ver, a decisão de atribuir ao Ministro Mário Simonsen a presidência do Conselho Monetário Nacional, de acordo com aquelas diretrizes, a pretexto de melhor combater a inflação, significa a confissão de um fracasso. E lembrou que em março de 78 o Ministro Mário Simonsen afirmava que a inflação, no último exercício seria inferior à de 1977, mas o

que se viu foi um aumento de dois por cento no índice geral de preços.

Evelásio Vieira estranhou, ainda, que enquanto o líder da Arena no Senado convidava a Oposição para um amplo debate sobre todos os aspectos do desenvolvimento, o ministro do Planejamento definia as diretrizes para 79 sem qualquer consulta à Nação.

O discurso de Evelásio Vieira recebeu apoio, em sucessivos apartes, dos opositoristas Paulo Brossard, Henrique Santillo e Roberto Saturnino, enquanto era contraditado, também em apartes, pelos arenistas José Lins e Milton Cabral.

M MARMORARIA CARDOSO

Mármore, Granitos, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do ramo. Ornamentos para jardins. Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Fone: (0473) — 32-0248 — Caixa Postal, nr. 73 — 89.110 — Figueiras — GASPAR — SC.

OFICINA MARINHO

O Serviço de Confiança

MECANICA EM GERAL — CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPAR — SC.

EXETER

EXETER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.
Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com Carlos Silvano.

Máquinas modernas estão à sua disposição para quaisquer serviços.

Rua Itajaí, 600.

LOTEAMENTO e

Terraplenagem "SABEL"

Os melhores loteamentos de Gaspar. Oferece infra-estrutura: luz, água e esgoto, em ótimas condições de pagamento. Serviços de terraplenagem com o melhor equipamento da região, desbravando os montes e aterrando as planícies. Irmãos Sabel. Em Gaspar, com o fone 32-0076.



Fatos Gente & Cia.

Dário Descramps

BAMERINDUS

Está marcada, para o dia 20, a inauguração da agência do Banco Bamerindus, na cidade de Gaspar. É um acontecimento de importância para o Município, em vista de seu significado. Todo estabelecimento bancário se propõe negociar valores, não resta dúvida: seus propósitos são comerciais e se pautam pelas leis do comércio. Todavia, a instalação de uma agência no Município significa mais para a sua gente. Significa expansão de suas atividades, em cujo contexto o Banco se torna causa e efeito. Ele, afinal das contas, se instala na cidade por efeito de seu crescimento econômico. O Município e sua gente vivem a atmosfera da "expansão": cresce o número de habitantes, residências, casas comerciais, estabelecimentos industriais; cresce o volume de serviços públicos e privados. O Município gera riquezas. E o Banco aí se instala em face do crescimento econômico: e se transforma, por sua vez, em injetor de novas possibilidades de desenvolvimento. Por isso, saudamos com satisfação a chegada do Bamerindus a Gaspar. Pois, nele e através dele, estamos saudando o trabalho e o espírito do povo gasparense — a sua vontade de desenvolvimento.

POLITICAS

Uma comissão de políticos registrou na Justiça o "Partido Trabalhista Brasileiro". O objetivo: garantir o nome da legenda, quando da criação de novos partidos políticos. Assim, os velhos petebistas garantem o seu PTB. E posso garantir aos leitores que, nos "arredores", simpatizantes do novo Partido também já estão garantidos. Esperem, e verão. —x— Por outro lado, a Arena se prepara para mudar de nome. Vai se chamar, segundo alguns "Partido do Povo Brasileiro" (PTB). Das observações: o nome tem cheiro de demagogia barata; e mudar de nome apenas significa fugir da realidade. Em tempo: em política, como em todas as coisas, nada muda, se não se mudarem as estruturas (e, na maioria dos casos, essa mudança reclama mudança de pessoas, sobretudo). —x— O Brasil ainda não está preparado para o "socialismo": é um sistema que exige MUITO despreendimento em

favor a coletividade. Nossa história feudal, latifundiária e capitalista é um entrave a mudanças radicais, sem violências. Somente uma educação a longo prazo poderá alterar o quadro: essa educação já começou. —x— Ainda está no ar a questão das eleições do próximo ano: é quase certo que elas ocorrerão para 1982. —x— Também o PDR (Partido Democrático Republicano) está na Justiça: José Carlos Moreira Alves é o relator do seu pedido de inscrição no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. —x— Agenor Maria, Evandro Carreira e Ezequias Vieira, senadores pelo MDB, se colocam contra a recondução de Ulisses Guimarães à presidência nacional do Partido. Já Freitas Nobre, Roberto Saturnino, Euclides Scaico, Alceu Collares são favor: acham que Ulisses congrega a média das opiniões existentes no MDB.

RODOVIA

Segundo informações, o Governo Federal planeja desativar e desacelerar uma série de obras, com o objetivo de conter os investimentos públicos. A medida está preocupando os Municípios que serão cortados pela Rodovia Blumenau/Navegantes: Blumenau, Gaspar, Ilhota; Itajaí e Navegantes. Trata-se, como todos sabem, de uma estrada de importância capital para a economia de Santa Catarina, por ser ela o escoadouro natural dos produtos industriais e agrícolas, que se destinam aos portos de Itajaí e São Francisco, principalmente. Antes que o fato ocorra, as autoridades públicas da região já se movimentam no sentido de que as medidas do Governo Federal não venham a desacelerar a implantação da rodovia, em fase normal de trabalho. Registramos: vale a pena o empenho, em favor do Vale do Itajaí e de Santa Catarina.

COMEMORAÇÕES

Gaspar comemora o dia de sua "emancipação política", nos dias 20, 21 e 22 de abril. A data, em si é 18 de março. Mas, as comemorações foram transferidas com o objetivo de integrar os estudantes ao programa. Assim, no dia 20, sexta-feira à noite, será apresentado concerto com o coral "Camerata Vocale" de Blumenau sob

a regência de Telmo Locatelli. O concerto será às 20 horas, no Salão Cristo Rei. No dia 21, na parte da manhã, haverá uma "mini-maratona", com a participação de estudantes na Avenida das Comunidades e ruas do Centro. Logo após, haverá "ciclismo". E o programa encerra com o término da "gincana". A tarde, estarão jogando, na quadra do Clube Canarinhos, a equipe da CME de Gaspar contra a equipe da CME de Pomerode (futebol de salão). Na preliminar, um jogo dos funcionários das Prefeituras de Gaspar e Pomerode. Outras atrações esportivas serão divulgadas durante a semana, pela Rádio Clube de Gaspar. Participe.

IAS E OUTRAS

Registramos com pesar o falecimento do Sr. Guido Haas, filho de Mathias e Rosa Haas. Guido Haas, residente no bairro Bela Vista, foi proprietário da Funerária e Marmoraria Haas. Aos familiares, nossos sentimentos. —x— Câmara Municipal de Gaspar acaba de aprovar os seguintes projetos de lei, de origem do Executivo: 1) lei que concede aumento de 40% aos vencimentos atuais dos servidores municipais; 2) lei que cria a Comissão Municipal de Esportes (CME); 3) lei que autoriza o Prefeito a doar uma área de terras de dez mil metros quadrados, no bairro Bela Vista, ao Governo do Estado, para a construção de uma Escola Bá-

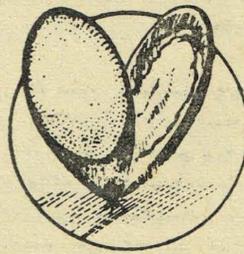
sica; 4) lei que autoriza o Prefeito a receber a doação de uma área de terras com dez mil metros quadrados, no bairro Bela Vista, para fins de Educação ou Esportes; 5) lei que transfere dotação orçamentária, como auxílio ao SAMAE, no valor de Cr\$.. 600.000,00. —x— Os primeiros passos para ativar a CME de Gaspar já foram dados; agradecemos a colaboração que estamos recebendo de particulares e associações desportivas. O momento pede união de todos. —x— Carnês e alvarás de licença podem ser procurados no Setor de Tributação, na Prefeitura. —x— Carnês de Imposto Territorial e Predial Urbano atrasam um pouco, no corrente ano. Passam por reformulação: estão sendo confeccionados pela CETIL, de Blumenau. —x— O mundo comemora, neste ano, o centenário do nascimento de Albert Einstein. Só para lembrar. —x— "Aqueles que tem alguma autoridade temporal ou espiritual, não abusem jamais do seu poder" (Papa João Paulo). —x— "O MDB é bem menor do que o sentimento oposicionista da sociedade, que domina os operários, os empresários, os estudantes, os intelectuais e o militares" (Jarbas Vasconcelos, presidente do MDB/PE). —x— "Esta será a última vez que importaremos arroz, milho; feijão e outros produtos agrícolas" (Delfim Neto, ministro da Agricultura). —x— Estão aí tres frases para voce refletir e guardar. Feliz Páscoa, aos leitores.

MC MARMORARIA CARDOSO

Mármore, Granito, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do ramo. Ornamentos para jardins. Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Fone: (0473) — 32-0248 — Caixa Postal, nr. 73 — 89.110 — Figueiras — GASPAR — SC.

Novo cardápio no Restaurante

"MARISCÃO"



OS BONS FRUTOS DO MAR

Agora todos os dias, nova iguaria no cardápio do Mariscão, chegue lá e peça o prato do dia. Todo o dia um prato diferente.

Domingo — Língua ao Molho madeira

Segunda — Risoto de Frango.

Terça — Camarão empanado.

Quarta — Sopa de Siri.

Quinta — Lula recheada com creme aspargo.

Sexta — Caldo de Peixe.

Sábado — Lombinho a Califórnia.

RESTAURANTE MARISCÃO — Sempre com a boa música para ouvir, um local realmente acolhedor.

Na Rodovia Jorge Lacerda km 6 próximo ao Paraíso dos Pôneis em Gaspar.

O significado da Páscoa

Arthur F. Baptista

A palavra Páscoa vem do hebraico "Pesach", que significa "passagem". Nas línguas saxônicas indica uma associação de "Eostur-monath", mês de abril, que coincide com o fim do inverno europeu.

No Exodo, de Moisés, capítulo 12) há em minúcias a Instituição e a forma de celebração, anualmente e para sempre, da Páscoa — a passagem do cativo egípcio para a libertação.

Inicialmente, festa familiar das sementeiras, ela vem, com os preceitos mosaicos a celebrar a libertação do povo hebreu do jugo egípcio; em seguida liga-se-lhe a festa dos ázimos (pães sem fermento), para depois tornar-se a grande festa do Templo, uma peregrinação a Jerusalém, que alimenta a esperança de outra libertação, tão desejada, pela vinda do Messias prometido.

A evolução da Páscoa dos Judeus segue a curva de tomada de consciência da sua libertação e o simbolismo das festas pascoais passa, portanto, do plano naturalista ao histórico.

A Páscoa cristã, como é feita hoje, remonta aos primeiros séculos do Cristianismo, desde o tempo das catacumbas. No tempo dos Apóstolos e comemoração abrangia a Páscoa judaica. Mas logo o significado transcende o símbolo, e Cristo, pela sua morte e ressurreição, toma o lugar do cordeiro pascal, imolado e comido pelos judeus e, tornando-se vítima, realiza a sua própria passagem deste mundo para o reino de seu Pai e com a Eucaristia dá o alimento do seu próprio corpo e da sua alma.

A Páscoa da Ressurreição torna-se a celebração central da Igreja e no dizer de São Paulo — "se Cristo não ressuscitou nossa fé seria vã" (1. Cor. 15-17).

A Páscoa cristã é uma festa móvel, marcada no calendário gregoriano que seguimos, promulgado pelo Papa Gregório XI, vigorando desde 5 de outubro de 1582, para o primeiro plenilúnio, ou lua-cheia que segue o equinócio do inverno na Europa, isto é dando quarenta dias depois do Carnaval, que é o período da Quaresma.

PÁSCOA CRISTÃ

Segundo Frei Valmor Cattoni, da Matriz de Blumenau, deve-se distinguir dois sentidos da Páscoa: "o primeiro é a Páscoa dominical. Jesus foi crucificado na véspera de um sábado e ressuscitado no dia seguinte a este sábado, o primeiro dia da semana. É também neste dia que os apóstolos o reencontram. Este dia recebe o nome de "Dia do Senhor", pois lembra aos cristãos a ressurreição de Cristo, convocando-os para estarem atentos a seus retorno glorioso".

O outro sentido "é o da Páscoa anual que os cristãos celebram após um lon-

go período de preparação espiritual (Quaresma e Semana Santa). A celebração dá à Páscoa judaica um conteúdo novo: os judeus celebravam sua libertação do jugo estrangeiro e esperavam um messias libertador nacional; os cristãos celebram sua libertação do pecado e da morte, unindo-se ao Cristo crucificado e ressuscitado, para partilhar com ele a vida eterna. Na vigília e no dia de Páscoa os cristãos se reúnem e celebram, relendo e meditando o relato do Exodo. Batizados, eles constituem o povo de Deus, que caminha vigilante, liberto do mal, para a "terra prometida", explicou ainda frei Cattoni.

O COELHO E OS OVOS

Perguntado a respeito do significado do coelho e dos ovos de Páscoa, Frei Cattoni explicou que "provavelmente o coelho e os ovos se associaram à celebração da festa da Páscoa porque, como sabemos, o coelho é um animal que se reproduz rapidamente. Assim, ligando este fato com Cristo, que é o Senhor da vida, e que pela sua ressurreição trouxe vida nova e abundante, todos os seus seguidores devem multiplicar-se abundantemente. Além disso, o ovo é a maior célula que existe. Dentro dele lateja a vida. O novo ser, prestes a vir à luz, com seu biquinho, rompe a casca do ovo e sai, iniciando sua nova vida. Assim, Cristo a vida por excelência, com seu próprio poder, rompe a laje da sepultura e sai vivo e glorioso".

Além dessa explicação existem outras, como a lenda européia que conta que a origem dos ovos e do coelho de Páscoa vêm do caso de um prisioneiro condenado à morte que suplicou ao diretor do presídio sua liberdade, protestando inocência. O policial, entretanto, retrucara que só acreditaria na pretensa inocência de infeliz se uma das coelhas daquele estabelecimento penal puzesse um ovo. O pobre condenado rezou, pedindo aos céus que o salvasse da morte.

Na manhã seguinte, com grande surpresa, o diretor do presídio verificou que uma das coelhas acabava de botar um ovo, salvando a vida do prisioneiro, que considerou aquele milagre como dádiva da Páscoa, por estarem na semana que a comemoravam.

Outros ainda afirmam que a origem dos ovos de Páscoa é devido ao fato de que durante o tempo da Quaresma era proibido comer ovos por serem produto animal. Então as pessoas guardavam ou escondiam os ovos, e, no domingo de Páscoa os espalhavam pelo terreno para que as crianças fossem procurá-los e tivessem a alegria de os encontrar.

Independente de sua origem, com o tempo, os ovos foram substituídos por casquinhas recheadas, que as mães tingiam para se tornarem mais atraentes aos olhos das crianças. Em alguns países isto se tornou uma verdadeira arte, tais eram os trabalhos realizados, quase sempre às escondidas,

fora das vistas das crianças, para não estragar a surpresa.

Mas, como não poderia deixar de ser o comércio, notando a aceitação dos ovos coloridos, começou a confeccioná-los de chocolates, cobertos de papel coloridos, chegando hoje em dia a grandes sofisticções. Contudo, ainda existem mães que realizam a arte de pintar cascas de ovos para dar a seus filhos, apesar de o número ser cada vez menor.

DA ORIGEM

A palavra Páscoa deriva de um termo hebraico que significa passagem. E a festa da Páscoa foi estabelecida pelos judeus em memória da passagem

do Mar Vermelho e do anjo exterminador que, na noite de sua partida do Egito, matou os primogênitos dos opressores, não tocando nas casas dos israelistas, marcadas com o sangue do cordeiro.

A cerimônia principal da Páscoa consiste numa refeição semelhante à que os hebreus fizeram ao sair apressadamente do Egito: um cordeiro e pães ázimos. Contudo, alguns fatos da Bíblia sugerem para a Páscoa uma origem mais antiga: ela poderia ser, por exemplo, o tal sacrifício que os israelitas pedem ao Faraó para ir celebrar no deserto. Ela, assim, remontaria ao tempo antes de Moisés e da saída do Egito. Mas foi o exodo que lhe deu seu sentido definitivo.

Retificações de Ribeirões e Abastecimento de Água

O Prefeito Luiz Fernando Polli recebeu esta semana a visita do sr. Nilton Rocha, encarregado dos trabalhos de dragagem e fiscalização de obras do DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento) no Vale do Itajaí, com escritório sediado na cidade litorânea e Itajaí.

Na ocasião, confirmou ao prefeito de Gaspar a continuação dos trabalhos de dragagem dos diversos ribeirões existentes no município e que costumam causar problema, frequentemente, em épocas de cheias. A promessa é em respostas às solicitações feitas, já desde 77-78, pelo prefeito Polli.

Já foram concluídas as obras de dragagem e retificação no Ribeirão Poço Grande, até a Rua Brusque, e serão atendidos, com os mesmos serviços, os seguintes: Ribeirão Toucinho-Margem Esquerda; Belchior Baixo; Lagoa-Margem Esquerda, e Poço Grande-Margem Direita.

O sr. Nilton Rocha informou que os trabalhos deverão ser concluídos no decorrer deste ano.

EXTENSÃO DA REDE DE AGUA

Procurando atender as populações que ainda não dispõem dos serviços da rede de abastecimento de água do SAMAE (administrado pela Fundação SESP), a administração municipal acaba de concluir os trabalhos de extensão da rede de água — num total de 1.200 metros lineares — à localidade de Margem Esquerda, em benefício de aproximadamente 70 famílias, bem como à Escola Municipal de Porto Arraial, agora sendo atendidas pela rede de água tratada do SAMAE.

MUDAS DE ARVORES

O setor de agricultura da Prefeitura Municipal de Gaspar continua distribuindo mudas de diversas essências florestais (árvores ornamentais e de madeira de lei), para agricultores e para a comunidade em geral, em colaboração com a ACARESC local. No período 77/78, foram distribuídas mais de 1.200 mudas de árvores, entre eucaliptos, pinus elliotii, árvores ornamentais e outras essências.

Por outro lado, está deixando preocupadas as autoridades municipais a frequente ação de vândalos na recém-implantada "Avenida das Comunidades", que nos últimos dias vem recebendo arborização e ajardinamento. Constantemente, mudas de árvores e plantas ornamentais vem sendo destruídas ou carregadas dali, por pessoas inescrupulosas, tão-somente com o intuito de estragar o que foi feito com sacrifício e em benefício do povo. As autoridades alertam que, se algum vândalo (pois não há outra denominação para tal tipo de pessoas) for apanhado em flagrante, sofrerá as sanções previstas em lei, por destruição do patrimônio público.

PROJETOS APROVADOS

Entre outros, a Câmara Municipal acaba de aprovar os seguintes projetos, de autoria do Executivo Municipal: o que cria a CME (Comissão Municipal de Esportes) de Gaspar, cujos componentes serão conhecidos na próxima semana, e o que concede aumento de 40 por cento aos funcionários públicos municipais, o qual passa a vigorar desde o dia 10. de março.